

A Questão Ambiental na Logística de Exportação do Complexo Soja Estudo do caso da Bunge Alimentos S/A

Tânia Regina de Oliveira Machado. Dissertação de Mestrado em Gestão de Negócios, Programa de Pós-graduação em Gestão de Negócios, Universidade Católica de Santos, 93f., Santos, 2008.

A dissertação “A Questão Ambiental na Logística de Exportação do Complexo Soja – Estudo do caso da Bunge Alimentos S/A.”, de Tânia Regina de Oliveira Machado, analisa a questão do agro-negócio e sua vinculação ao esforço exportador brasileiro.

O agro-negócio, cada vez mais, se apresenta como setor dinâmico da economia brasileira, principalmente, pela sua contribuição para o alcance e manutenção de superávits significativos na Balança Comercial do país. Nesse setor, destaca Machado, se apresenta, o Complexo Soja, como um dos grupos de produtos mais importantes, sendo responsável em 2006 por 6,5% do valor das exportações brasileiras.

O Grupo Bunge, principal grupo empresarial do setor e segundo transportador brasileiro desses produtos, foi escolhido para o desenvolvimento do estudo de caso, no qual se abordou a gestão da questão ambiental na logística de exportação do Complexo Soja.

A hipótese básica proposta pela pesquisadora foi a de verificação e constatação do gerenciamento da questão ambiental como componente fundamental da logística integrada a par de seus componentes usualmente estudados, o transporte, armazenagem, embalagem, sistemas de informações gerenciais, manuseio de materiais, questões fiscais e a gestão de inventário. Ou seja, fundamenta a pesquisadora, a gestão integrada da logística deve

considerar o impacto da questão ambiental tanto antes, como durante e depois das ações logísticas.

Essa abordagem é relativamente recente nos estudos acadêmicos brasileiros e vem ganhando destaque internacional com a denominação de *Green Logistics*, ou seja, a Logística Verde, que estuda os impactos da logística no meio ambiente e as formas mais utilizadas e viáveis para minimizá-los. Nesse sentido, destaca Machado: “a ênfase às questões ambientais por parte das organizações se apresenta em três ordens de fatores: 1) Legislação e controle governamental e certificações de caráter privado; 2) Exigência dos consumidores e preocupação com a imagem por parte das empresas; e 3) Postura ideológica na direção da consciência ecológica e respeito aos conceitos do desenvolvimento sustentável”.

O estudo se caracterizou com exploratório e sua metodologia básica foi composta de pesquisa bibliográfica, inclusive teses e dissertações acadêmicas e revistas especializadas e visitas a sítios considerados relevantes. Esses procedimentos foram complementados com a análise do caso da logística de exportação da Bunge Alimentos S/A., empresa do Grupo Bunge, a partir de informações obtidas dos Relatórios de Sustentabilidade 2007 e 2008 e aplicação de roteiro semi-estruturado de perguntas abertas junto a executivos da Bunge Alimentos S/A. em Gaspar-SC, complementando-se o levantamento de dados primários com contato com a Fertimport S/A., braço logístico do Grupo Bunge.

Os Relatórios de Sustentabilidade da Bunge, conforme aponta Machado, se referem à sistemática proposta pelo *GRI – Global Reporting Initiative*. Entidade internacional que propõe um conteúdo e metodologia básica para a disponibilização de informações empresariais e que divulguem as questões ambientais e seu gerenciamento, tratamento, mitigação e compensação.

Os respondentes, conforme declarou a pesquisadora, se mostraram colaborativos e bastante aderentes com as políticas expressas nos Relatórios de Sustentabilidade, o que, entretanto, limitou a disponibilização de dados quantitativos pela percepção de sua eventual confidencialidade.

Em conclusão, a pesquisadora afirma que os resultados indicaram que a questão ambiental está inserida na política e ações ambientais do Grupo, faz parte do processo de homologação e contratação de prestadores de serviços logísticos, assim como da avaliação dos serviços prestados. Outra evidência, destacada pela pesquisadora, da relevância da questão ambiental na logística foi a divulgação de eventos de derramamentos de produtos, os quais se deram na execução de transportes ou armazenagem de produtos.

A limitação do estudo, conforme pondera a pesquisadora, a par da inerente aos estudos de caso, ou seja, impossibilidade da generalização de resultados aponta para a recomendação a novas pesquisas, para as quais, sugere a pesquisadora, a abordagem da questão sob o ponto de vista dos prestadores de serviço (contratados pela Bunge, por exemplo), de modo a identificar como se gerencia, no dia-a-dia, eventos associados a questões ambientais. Da mesma forma, foi proposto por Machado, a extensão da temática estudada a outros grupos empresariais exportadores e, logicamente, a outros setores econômicos.

Prof. Dr. Léo Tadeu Robles

Professor do Programa de Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos
Orientador